



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

15/03/2019



Balanço das ações até 14/3

Ações humanitárias

Desde as primeiras horas após o rompimento da Barragem I, na Mina Córrego do Feijão, em Brumadinho (MG), a Vale tem dado todo o suporte aos atingidos e suas famílias. A assistência humanitária inclui, entre outras ações, o acolhimento com apoio psicossocial e atendimento médico emergencial; alojamento em hotéis, pousadas e moradias provisórias; e o fornecimento de alimentação, itens de higiene pessoal e primeira necessidade, medicamentos, vestuário e transporte. Abaixo, seguem dados das ações da Vale na região:

Doações aos atingidos pelo rompimento da Barragem I, em Brumadinho:

- . Doação de R\$ 100 mil para cada uma das famílias atingidas que têm vítimas do rompimento: 267 pagamentos efetuados;
- . Doação de R\$ 50 mil, por imóvel, a quem residia na Zona de Autossalvamento: 90 pagamentos efetuados;
- . Doação de R\$ 15 mil para quem teve negócios impactados (início do cadastramento); 52 pagamentos efetuados;

Cabe destacar que o valor da doação poderá ser cumulativo, caso uma mesma pessoa se enquadre em mais de uma categoria entre as definidas: residência, atividade produtiva rural ou estabelecimento comercial.

- . R\$ 236 milhões usados para aquisição de medicamentos, de água, equipamentos e outros custos logísticos;
- . R\$ 2,6 milhões repassados à Prefeitura de Brumadinho para a compra de equipamentos emergenciais e para a contratação de profissionais das áreas de saúde e psicossocial, com o objetivo de ampliar a ajuda humanitária do município aos atingidos;
- . R\$ 6,5 milhões investidos em equipamentos de ponta para o Instituto Médico Legal (IML) de Belo Horizonte;
- . Mais de 1,4 mil profissionais trabalhando em 12 postos de atendimento aos atingidos Brumadinho, Belo Horizonte, Nova Lima e Itabirito;
- . Mais de 6 mil atendimentos médicos e psicológicos realizados;
- . Mais de 45 mil itens de farmácias comprados;
- . Mais de 30 milhões de litros de água para consumo humano, animal e para a irrigação agrícola foram distribuídos para 20 municípios;
- . 10 hospitais e unidades de saúde mobilizados para atender aos atingidos;
- . 239 acomodações disponibilizadas;

Meio Ambiente

- . 65 pontos de coletas diárias de água e sedimento ao longo do rio Paraopeba, reservatório Três Marias e rio São Francisco;
- . Duas estruturas de hospital e abrigo de fauna;
- . 430 animais resgatados;
- . 78 peixes resgatados;
- . 187 profissionais (entre veterinários, biólogos e técnicos) atuando no resgate à fauna local.

Sobre as realocações

As listas de realocados são revisadas diariamente para correção de eventuais duplicidades, remoção de pessoas que residem fora da ZAS ou inserção de novos integrantes reconhecidos como impactados pelo rompimento da B1 em Brumadinho ou residentes da ZAS das barragens B3/B4, Vargem Grande, Forquilhas I,II,III e Grupo.

O consolidado de desabrigados até 14 de março de 2019 é:

- Brumadinho: 272 pessoas alocadas em moradias provisórias, hotéis, pousadas ou casa de amigos e parentes.
- Barão de Cocais (barragem Sul Superior da Mina Gongo Soco): 454 pessoas alocadas em moradias provisórias, hotéis, pousadas ou casa de amigos e parentes.
- Macacos (barragem B3/B4 da Mina Mar Azul): 189 pessoas em hotéis e pousadas.
- Nova Lima (barragem Vargem Grande da Mina Vargem Grande): 32 pessoas em hotéis
- Ouro Preto (barragens Forquilhas I, II e III e Grupo da Mina Fábrica): 4 pessoas em pousada.

A Vale reitera que continua prestando toda a assistência e apoio necessários às famílias residentes das ZAS, até que a situação seja completamente normalizada.

Situação dos moradores de Macacos

A Vale informou, em reunião de trabalho realizada nessa terça-feira (12/3) no Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), em Nova Lima, que cerca de 80 pessoas da comunidade de Macacos, que se encontram alojadas pela Vale em hotéis, não são residentes na Zona de Autossalvamento (ZAS) da barragem B3/B4 da Mina Mar Azul e, por esta razão, podem regressar às suas casas. A empresa oferecerá hospedagem até o próximo dia 17 de março, para que tenham tempo suficiente para programarem seu retorno. A empresa ressalta que, por respeito a essas pessoas, que se encontravam fora desta ZAS mas decidiram também deixar suas casas por se sentirem inseguras, acolheu até este momento estas famílias em hotéis e pousadas oferecendo todo o suporte necessário.

Já os demais moradores que residiam na ZAS da barragem B3/B4 (aproximadamente cem pessoas) permanecerão em hotéis e em pousadas da região. A empresa deverá oferecer moradias temporárias a estas famílias. Adicionalmente, a Vale está trabalhando para oferecer as devidas indenizações às pessoas que tiveram danos em decorrência do rompimento e de evacuação.

É importante ressaltar que a Vale vem mantendo interlocução permanente com as pessoas evacuadas, comunidade de Macacos, Ministério Público, Defesa Civil, Prefeitura de Nova Lima, Polícia Militar, Defensoria Pública de Minas Gerais e vários outros órgãos envolvidos no processo, se esforçando para entender as demandas apresentadas e, caso confirmadas, resolvê-las de forma célere, sempre em comum acordo com todas as partes interessadas.

Mais informações



Bruno Deiro

bruno.deiro@vale.com

Rio de Janeiro

(55) (21) 3485-3618 / (21) 99299-9752

Murilo Fiuza

murilo.fiuza@vale.com

Rio de Janeiro

+55 (21) 3485-3627

Cynthia Saito

cynthia.saito@vale.com

Rio de Janeiro

+55 (21) 3485-3629

Daniel Kaz

daniel.kaz@vale.com

Rio de Janeiro

+55 (21) 3485-3619

